

# SERRAVES

---

*Liquidambar styraciflua* L.

## 86 Exemplares no Parque



### **Família**

Altingiaceae

## Nome Comum

liquidâmbar, [árvore-do-estoraque](#)

## Origem

América do Norte e Central (Sul dos E.U.A, México e Guatemala).

## Tipo de Origem

[alóctone](#)

## Autor

L.

## Descrição

O liquidâmbar é uma [árvore](#) que pode alcançar, no seu local de origem, 40 m de altura, de [tronco](#) direito, [casca](#) acinzentada, grossa e fendida nos exemplares mais velhos e produz ramos desde a parte inferior do [tronco](#). Os ramos e ramagens mais ou menos encurvados têm umas tonalidades amareladas ou avermelhas, que em conjunto formam uma [copa](#) estreita, [piramidal](#) e de [folhagem](#). Folhas alternas, caducas, longamente pecioladas, com [pecíolo](#) de 6 a 12 cm, palmatinervas, com 5 a 7 lóbulos profundos acuminados e finamente serrados, truncados ou cordiformes na base, de [limbo](#) com 10 a 18 cm de comprimento; são brilhantes, lisas, emanando um odor a bálsamo quando rompem, com uma coloração [verde](#) escura na [página](#) superior e [verde](#) mais clara na [página](#) inferior, tomando várias tonalidades sucessivas antes da queda. Flores pequenas, unissexuais, esverdeadas, reunidas em inflorescências globosas sobre um [pedúnculo delgado](#); as masculinas em racimos, as femininas em inflorescências globosas pendentes. Os frutos são pequenas cápsulas que se reúnem em glomérulos espinhosas de uns 3 cm de diâmetro e sobre longos pedúnculos; cada [cápsula](#) encerra 1 ou 2 sementes aladas.

## Tipo de Reprodução

[monóica](#)

## Forma de Vida

[árvore](#)

## Ínicio de Floração

fevereiro

## Fim de Floração

maio

## Tipo de Fruto

[cápsula](#)

## **Consistência do Fruto**

seco

## **Maturação do Fruto**

dezembro

## **Perenidade**

caducifólia

## **Inflorescência**

glomérulo

(aglomerado de flores ou de frutos com os pecíolos curtos. Cimeira multiflora, muito contraída, frequentemente globosa ou subglobosa.)

## **Cor da Flor**

verde

## **Tipo de Folha**

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

## **Inserção de Folha**

alterna

(quando existe uma folha em cada nó.)

## **Margem da Folha**

serrilhada

(serrado, com dentes muito pequenos.)

## **Limbo da Folha**

palmatilobado

(com nervação palmada e limbo lobado)

## **Habitat**

Espontânea por todo Este dos Estados Unidos até às montanhas do Centro e Sul do México e zonas altas da Guatemala. Prefere solos frescos e encharcados, que favorece o aparecimento de colorações outonais mais intensas. Há registos de que terá sido [introduzido](#) na Europa provavelmente em 1681.

## Observações

O nome vulgar desta [árvore](#), liquidâmbar, procede do nome científico do género. Este nome científico tem uma origem que produz confusão. Desde tempos remotos que se conhece o âmbar como uma [resina](#) fósil procedente de [coníferas](#) e muito utilizado em joalharia. Nos países ribeirinhos da parte Oriental do Mar Mediterrânico, existe uma [árvore](#) que quando se corta a madeira e a [casca](#), exsuda um líquido [resinoso](#) e de agradável odor, os árabes dão-lhe o nome de âmbar e os gregos styrax. Lineu designou esta [árvore](#) de "*Liquidambar orientalis*", do latim "*liqueo*", que significa destilar e do árabe âmbar. Mais tarde quando designou a [árvore](#) que tem vindo a ser descrita, designou-a de "*Liquidambar styraciflua*" de "styrax" e do vocábulo latino *fluere* que significa fluir. *Liquidambar* provém de *liquidus* = líquido e *ambar* = âmbar, alusivo à [resina](#) aromática que se obtém da sua [casca](#). *Styraciflua* significa rico em substâncias gomosas.

O *Liquidambar styraciflua* L., prefere os solos frescos, incluindo húmidos mas não encharcados, onde adquire colorações outonais das suas folhas, mais decorativas e duradouras, do que nos locais secos. É geralmente indiferente quanto à natureza dos terrenos. Resiste bem ao frio, mas é conveniente situá-lo em locais abrigados.

Aparece por todo o este dos Estados Unidos, chega até às montanhas do Centro e Sul do México e até às zonas altas da Guatemala. Foi [introduzido](#) na Europa provavelmente em 1681.

Em Serralves, a alameda conhecida vulgarmente por Álea dos Liquidâmbares é dos locais mais apreciados do parque pelo efeito cromático das suas folhas ao longo do ano.

## Aplicações

A madeira do liquidâmbar é de cor castanho-avermelhada, de textura fina e uniforme, moderadamente dura, pesada, rígida e resistente aos golpes, é difícil de secar e torce-se com alguma facilidade. Esta madeira tem um elevado valor comercial e é utilizada para muitos fins nos Estados Unidos, em móveis, marcenaria de interiores, tanoaria, caixas, embalagens e por vezes comercializa-se com o nome de nogueira acetinada. Também se utiliza na indústria de contraplacados e para obtenção de pasta de papel. No passado, era importada para a Europa e era amplamente utilizada, actualmente apenas é usada no seu local de origem. Fazendo-se uma incisão no seu [tronco](#) obtém-se um bálsamo com odor a baunilha, de consistência sólida utilizado em medicina, para preparações terapêuticas e como fixador no fabrico de perfumes. Na maior parte dos países, como em Espanha por exemplo, a sua principal utilidade é a [ornamental](#) devido principalmente à cor vermelha da sua [folhagem](#) no Outono, estando localizado especialmente perto da água.

**Porte**



**Folha**



**Flor**





**Fruto**



## Tronco

